

Oficina **PARAMENTOS LITÚRGICOS**



ÍNDICE

- 3** CULTO E A ARTE LITÚRGICA
- 4** PANOS LITÚRGICOS
- 5** PARAMENTOS
- 7** PARAMENTOS (ANTEPÊNDIOS)
E AS CORES
- 10** O QUE É UM SÍMBOLO E COMO
ESCOLHER OS SÍMBOLOS PARA
A CONFECÇÃO DE PARAMENTOS
- 12** COMO TRABALHAR COM TECIDOS
NA CONFECÇÃO DE PARAMENTOS:
 - 12** A) Feltro
 - 14** B) Sarja
- 18** PARAMENTOS PARA O CULTO INFANTIL
- 26** MODELOS DE SÍMBOLOS PARA
PARAMENTOS E ESTOLAS

CULTO E A ARTE LITÚRGICA

Culto é o encontro de Deus com a sua comunidade.

O culto é o lugar especial de encontro com Deus, espaço no qual podemos encontrar respostas para as nossas perguntas existenciais, para nossas angústias e sofrimentos, onde encontramos orientação para a vida, recarregamos as energias, renovamos a esperança, encontramos impulsos para uma vida significativa e que vale a pena ser vivida.

Culto é, também, lugar de encontro com as outras pessoas que, assim como nós, participam, celebram, compartilham sua vida com Deus, se alegram, experimentam dores e sofrimentos. Culto é oportunidade para vivenciarmos comunhão, criar vínculos e amizade com outras pessoas.

Em um encontro há trocas de mensagens, acontece uma comunicação. O mesmo acontece no culto. A comunicação com Deus no culto se dá de diversas e variadas formas: através de palavras, cantos, silêncios, gestos, ações, orações, símbolos, cores.

O culto é um momento marcante na vida de cada pessoa e na vida da comunidade.

Cada pessoa participa com todo o seu ser na comunicação que acontece no culto. Somos pessoas integrais, constituídas de razão, sentimentos, emoção. E Deus, que assim nos criou, se comunica conosco por meio de todo o nosso ser. Por isso, a comunicação no culto é integral. Inclui o falar, o agir, o visual, o tato, o sonoro – música, gestual, o olfativo/cheiro, degustativo... tudo no culto comunica. Também a arte litúrgica, da qual fazem parte os paramentos litúrgicos, com suas cores e símbolos.

A arte litúrgica é a arte usada em culto. Sua principal função é levar as pessoas à consciência da presença do sagrado, tornando visível o que não se consegue enxergar. Entre as artes litúrgicas, estão escultura, pintura, vitrais, artesanato (em vime, cristal, cerâmica ou metal), artes gráficas, meios eletrônicos, panos litúrgicos, vestimentas, paramentos e antepêndios.

PANOS LITÚRGICOS

Muitos tecidos e panos são usados no espaço litúrgico, também durante o culto, além dos chamados paramentos. Trata-se, por exemplo:

a) da toalha da mesa da comunhão e toalhas de mesa da credência (que é uma mesa que dá apoio à liturgia, para colocar os vasos eucarísticos), os gazofilácios (cestos/sacolas das ofertas) ou demais símbolos ou objetos que serão usados no culto;

b) pano ou toalha batismal, usado na liturgia batismal para secar a cabeça da pessoa após o banho batismal. Esse pano/toalha pode ser bordado/pintado com símbolos batismais e com frases e palavras como “Sou batizada”, “Sou batizado”. “Batismo”, “Meu batismo”, podendo, inclusive, ser presenteado à pessoa batizada e sua família;

c) guardanapos na ceia do Senhor, tanto os que cobrem a patena com o pão/hóstia e o cálice quanto os que são usados para limpar a borda do cálice comum após a recepção da ceia pelas pessoas comungantes. Os guardanapos da ceia também podem ser bordados/pintados. A tradição desenvolveu um quadrado de linho engomado, com o qual se cobre o cálice (muito comum na Igreja Católica Romana);

d) gazofilácios, para recolher as ofertas, feitos, em geral, de tecido. Esses também podem ser bordados ou pintados;

e) almofada para bênção, geralmente usada nas confirmações, nas bênçãos matrimoniais, ordenações/instalações de ministras e ministros ou em outros momentos em que a pessoa se ajoelha para receber a bênção. Pode ser decorada com motivos que remetam às bênçãos na Bíblia;

f) mortalha: nome dado ao lençol ou pano litúrgico (a cor mais adequada é a branca) que se coloca sobre o ataúde fechado e que fica até o momento em que o ataúde é baixado à sepultura (ou, no caso de cremação, quando é encaminhado para a sala de incineração), quando então é retirado.

PARAMENTOS

A palavra latina *paramentum* deriva de *parare*, que significa PREPARAR! A casa de Deus é preparada para o culto, para o encontro com o Senhor, que vem a nós pela palavra e pelos sacramentos, e com as outras pessoas, irmãs e irmãos na fé.

Os paramentos são parte da ornamentação da casa de Deus e ricos em significados simbólicos. Contudo, paramentos não são meros objetos de decoração do espaço de culto. Eles têm a função de transmitir uma mensagem, remetem para além de si mesmos, estão ligados ao sentido daquilo para o qual o culto está voltado, ou seja, o anúncio do Evangelho. Pessoas cristãs são chamadas a proclamar o Evangelho da salvação por todos os meios possíveis, inclusive o visual.

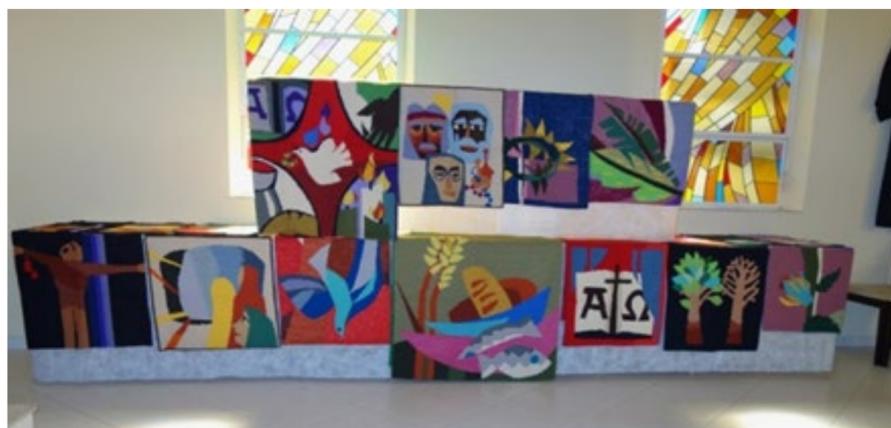
Os paramentos ajudam a comunicar o Evangelho de Jesus Cristo (também a ausência dos paramentos, por exemplo, no final do culto do tríduo pascal, na sexta-feira santa, comunica fortemente a mensagem do Evangelho).

Cada cor e cada símbolo transmitem algo muito especial. Os paramentos são recursos visuais que contribuem no anúncio do Evangelho.

É preciso estar consciente de que a “arte litúrgica não torna Deus presente, porém ela traz a sua presença para a nossa consciência (ou seja, um elemento simbólico, qualquer que seja, não está ‘em lugar de’, mas remete a alguma coisa). Assim como a fotografia traz à memória pessoas amadas que podem estar longe de nós, a arte litúrgica abre nossos olhos para a presença *não visível* de Deus! A arte litúrgica tem o poder de ‘penetrar além do óbvio e transmitir o divino’.” (**A linguagem dos símbolos no culto cristão**, pag. 9).

Os paramentos são parte do culto e do espaço litúrgico. É muito significativo que paramentos também sejam parte do espaço onde é realizado o culto infantil.

Paramentos compreendem os antepêndios (nome dado aos panôs coloridos que pendem diante da mesa da ceia, do púlpito ou estante de leitura e da pia batismal), os tecidos e panos litúrgicos (que vimos anteriormente) e as vestes litúrgicas de ministras e ministros (talar preto com peitilho, alba branca com estolas coloridas, camisa ministerial). PARAMENTO, portanto, é um termo amplo. Em nossa prática na IECLB, costumamos chamar os antepêndios de paramentos.



ANTEPÊNDIOS são panos coloridos que penduramos diante da mesa da comunhão, do púlpito (ou estante de leitura) e pia batismal. Também são chamados de panôs.



Vestes litúrgicas das ministras e ministros são a alba branca com estolas coloridas, o talar preto com peitilho e a camisa ministerial.

PARAMENTOS (ANTEPÊNDIOS) E AS CORES

Os paramentos (antepêndios) e as estolas seguem as cores do ano litúrgico:

- tempo do Natal: azul/violeta, branco/dourado;
- tempo da Páscoa: violeta/roxo/lilás, branco/dourado, vermelho;
- tempo comum: verde, lembrando que o paramento de cor branca é usado nos seguintes domingos: 1º domingo após Epifania (batismo de Jesus) e último domingo após Epifania (transfiguração de Jesus).

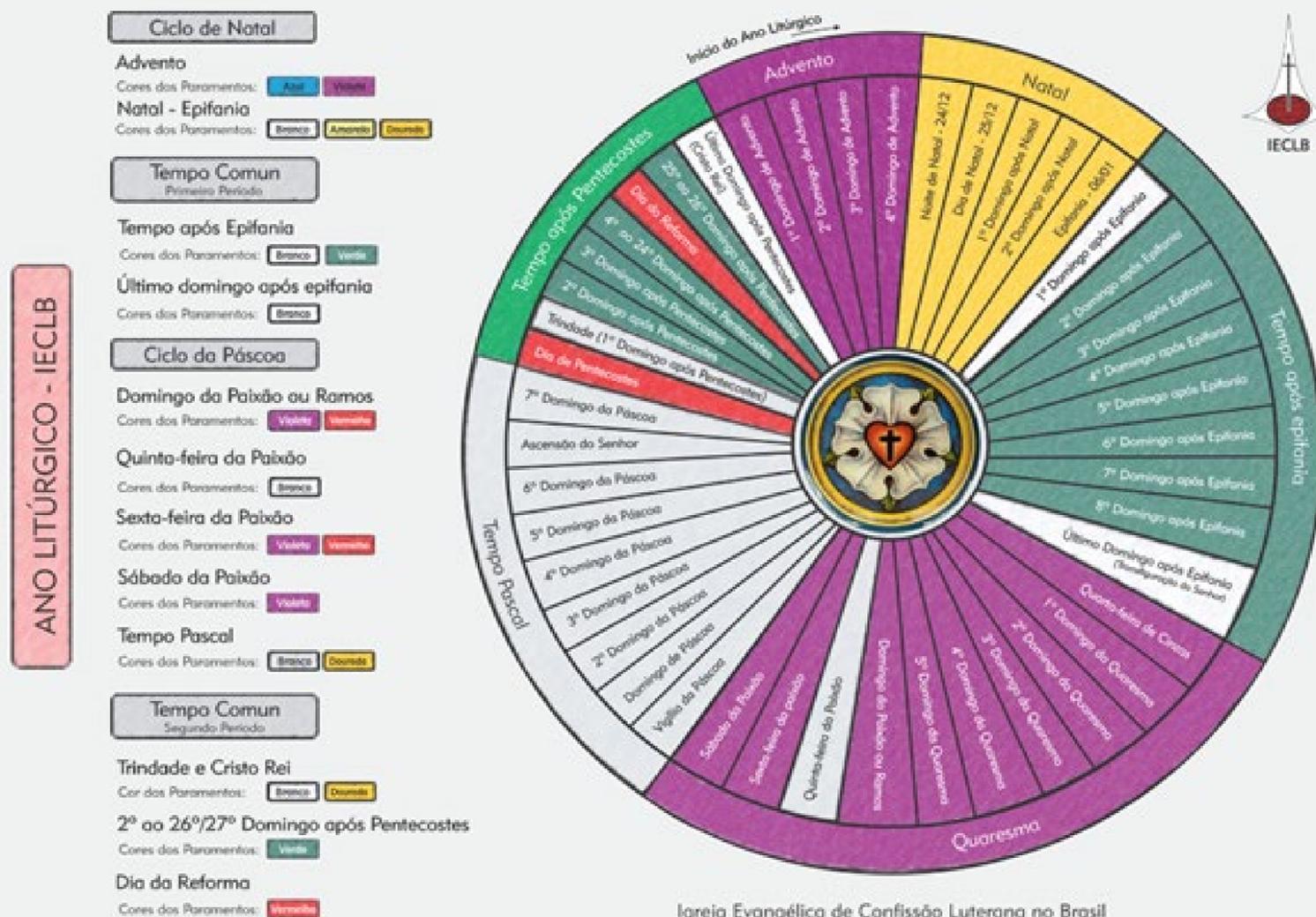
CALENDÁRIO DO ANO LITÚRGICO



- **Advento:** azul ou violeta
- **Natal:** branco ou dourado
- **Epifania:** branco
- **Quaresma:** violeta ou roxo/lilás
- **Quinta-feira santa:** branco
- **Sexta-feira santa:** preto, vermelho ou sem paramento
- **Sábado santo:** branco
- **Páscoa:** branco ou dourado
- **Ascensão:** branco
- **Pentecostes:** vermelho
- **Trindade (1º domingo após Pentecostes):** branco
- **Reforma:** vermelho
- **Festa da comunidade:** vermelho
- **Confirmação:** branco
- **Batismo:** branco
- **Bênção matrimonial:** branco
- **Ordenação:** branco
- **Festa da colheita:** a cor do tempo litúrgico, quando da sua realização, em geral, é verde
- **Domingo Cristo Rei do Universo (último domingo do ano eclesiástico):** branco ou dourado. Se for celebrado como Domingo da Eternidade: preto ou branco (muitas vezes, é usado o paramento preto com o símbolo de uma árvore, com apenas um galho em um dos lados e folhas, flores e frutos no outro)

É possível consultar as cores para cada domingo ou data especial na agenda da IECLB e nas Senhas Diárias.

- **Branco:** está associado ao absoluto, ao começo e ao fim; significa luz, pureza, perfeição.
- **Verde:** é a cor da esperança, lembra o crescimento silencioso, mas vigoroso, que ocorre na natureza.
- **Vermelho:** simboliza o amor e o sacrifício de Cristo, lembra as línguas de fogo de Pentecostes; é a cor do Espírito Santo.
- **Preto:** está associado à ideia de dor, penitência e expiação.
- **Violeta:** é a cor associada à penitência, espera, tristeza, saudade; sinaliza para algo que está por vir; chama para a meditação e a oração.
- **Azul:** cor que caracteriza a expectativa, a espera por algo que está por vir; está próxima ao violeta.
- **Dourado:** é a cor da realeza, do reino de Deus.
- **Rosa:** expressa alegria e júbilo pelo nascimento e pela ressurreição do Senhor, usada no 3º domingo de Advento e no 4º domingo de Quaresma.



O QUE É UM SÍMBOLO E COMO ESCOLHER OS SÍMBOLOS PARA A CONFECÇÃO DE PARAMENTOS

O símbolo é um sinal visível, que nos permite perceber ou experimentar uma realidade invisível, transcendente, ou seja, a realidade Deus. O símbolo cristão nos remete para uma realidade muito diferente da nossa. A realidade de Deus é tão profunda que não conseguimos exprimi-la apenas por palavras. Por isso, recorreremos à linguagem dos sinais e símbolos.

Um símbolo está relacionado ao significado que ele adquire para nós e à experiência que fazemos com ele. Os símbolos podem ter um significado para as pessoas individualmente, mas também podem ter um mesmo significado para um grupo de pessoas. A Igreja cristã, por exemplo, possui símbolos comuns ao povo de Deus, e muitos deles estão presentes na liturgia, como o peixe, o grão de trigo, a estrela, a cruz, a coroa de espinhos, a manjedoura, a vela, a videira, e tantos outros que se originam nas figuras bíblicas.

Dica preciosa: escolha símbolos que trazem a linguagem bíblica para perto das pessoas. Podemos, sim, criar paramentos a partir da realidade local; no entanto, precisamos nos perguntar se essa imagem tem um significado que reúne o povo de Deus e que remete ao culto.

Na confecção de paramentos, é muito importante que se leve em conta alguns aspectos:

1. A cor de cada tempo litúrgico.
2. A imagem/símbolo. Ela precisa ter um significado para a comunidade local.
3. A harmonização do local. Os paramentos não devem ofuscar a mensagem central do Evangelho, mas ajudar a expressar a mensagem do Evangelho.
4. Equilíbrio. Usar o mesmo estilo para a mesa, o púlpito e/ou estante de leitura.
5. Os símbolos estão relacionados à experiência do povo de Deus como um todo; têm referência bíblica. São comuns à Igreja cristã (ecumênica). Evitamos a rosa de Lutero, por exemplo, e outros que são especificamente confessionais.
6. Simplicidade. Não usar muitos símbolos.

7. Os paramentos não precisam durar para sempre. Eles expressam a fé ou espiritualidade da comunidade atual. Por isso, é importante observar símbolos que são importantes para o momento atual da comunidade.
8. Podemos ter mais paramentos para o mesmo tempo litúrgico, para variar e marcar aspectos específicos do Evangelho (por exemplo, ação de graças, sementeira, o bom pastor, diaconia, Jesus e a samaritana na fonte). No que se refere à cor verde, é possível ter paramentos com diferentes tonalidades de verde.
9. Na confecção de paramentos, podem ser utilizadas diferentes técnicas, como *patchwork*, bordados, pintura.
10. Também podem ser utilizados diferentes tecidos, cuidando sempre para sejam adequados à técnica escolhida.

Lembrar sempre: A arte litúrgica não ofusca, não esconde, não atrapalha o anúncio do Evangelho, mas ajuda a expressar a sua mensagem.

COMO TRABALHAR COM TECIDOS NA CONFECÇÃO DE PARAMENTOS:

A) FELTRO

Material preparado pela Professora Bárbara Venturini Surkamp

O que é o feltro?

O feltro é um tipo de tecido não tecido, feito de fibras compactadas, e por isso não desfia quando é cortado, podendo ser costurado ou colado. Ele é facilmente encontrado em diversas cores e estampas, permitindo trabalhar uma variedade de projetos artesanais.

Contudo, devido à sua composição e à textura macia e porosa, o feltro pode formar bolinhas com o tempo ou com o uso da peça, pois suas fibras tendem a se soltar. Para minimizar esse problema, é importante deixar o lado com mais furinhos voltado para o interior da peça ou impermeabilizar o feltro com uma mistura de cola branca e água (isso o deixará mais durinho, mas ajudará a fixar as fibras).

Materiais importantes para trabalhar com feltro

• Feltro

Na maioria das lojas de artesanato você poderá comprar feltro com tamanho aproximado de 30 cm por 70 cm e também encontrar uma variedade de cores e estampas. Além disso, é possível comprar feltro em metro ou retalhos em sites especializados em artesanato.

• Agulha e linha

A melhor agulha para usar no feltro é a de número 7, pois tem um tamanho bom e não é tão difícil de colocar a linha (tenha pelo menos duas). Prefira a linha de pesponto, pois é mais grossa e firme e por isso embola menos, o que facilita a costura. Mas também se pode usar a linha de costura comum. A escolha da linha vai depender da cor do feltro com o qual se está trabalhando. Para dar menos contraste, utilize a mesma cor do feltro, e tons diferentes para dar mais contraste entre o feltro e a costura.

Para unir as peças, pode-se usar o ponto caseado, que é simples e rápido, ideal para quem está começando. É claro que você pode trabalhar com feltro sem costura, apenas colando as peças.

• **Tesoura, enchimento e cola**

É importante que você tenha uma tesoura média (16 a 18 cm) exclusiva para cortar feltro, uma tesoura pequena (de cortar unhas) para cortar a linha e uma tesoura (do tamanho que preferir) exclusiva para cortar os moldes de papel.

Caso você queira encher alguma peça, opte pelo enchimento siliconado ou nacional, facilmente encontrados em lojas de artesanato. São vendidos também em pequenas quantidades ou até por quilo. É possível colar feltro usando tanto a cola quente quanto a cola de silicone fria.

• **Moldes**

Para dar início aos trabalhos com feltro, é necessário ter alguns moldes. No Google você encontra muitos moldes gratuitos, que podem ser pesquisados pelo tema ou figura que quiser.

Você pode imprimir o molde ou copiá-lo em um papel, depois colá-lo em uma cartolina mais firme, como papel cartão ou um pedaço de papelão fino, e recortá-lo. Dessa forma, o molde ficará mais firme, facilitando o momento de riscar o feltro.

Como riscar o molde?

Escolha o lado avesso (no qual aparecem mais furinhos e a fibra é mais solta) para riscar o molde, evitando deixar marcas no lado da frente da peça.

Use lápis, caneta, caneta gel branca (para feltro escuros) ou caneta mágica (encontrada em armazéns; a tinta dessa caneta é facilmente removível com o calor). Uma dica: em feltros mais claros, utilize lápis, para evitar manchas.

Outros materiais

É possível combinar inúmeros materiais com as peças feitas em feltro, como botões, lantejoulas, cola glitter, diferentes tecidos, fitas e feltro, o que permite acrescentar detalhes e acabamentos na peça.

B) SARJA

Material preparado pela Diácona Marli Blos

Nas pesquisas sobre tecidos usados para paramentos litúrgicos, vemos vários materiais sendo usados: feltro, sedas, linho, Oxford, entre outros. Já fiz experiências com feltro, Oxford e com tecidos que o grupo de assistência social da comunidade recebia das fábricas de calçados, que eram doados e utilizados de várias maneiras pelas mulheres. Mas foi com a sarja, que possui um bom caimento e é de fácil manejo, que hoje confecciono paramentos. Assim, uso somente esse tecido na técnica de pet-retalhos (pet-aplique), que consiste em tecidos com aplicações de símbolos/imagens do ano litúrgico ou textos bíblicos.

Material conjunto de paramento verde/ tempo comum

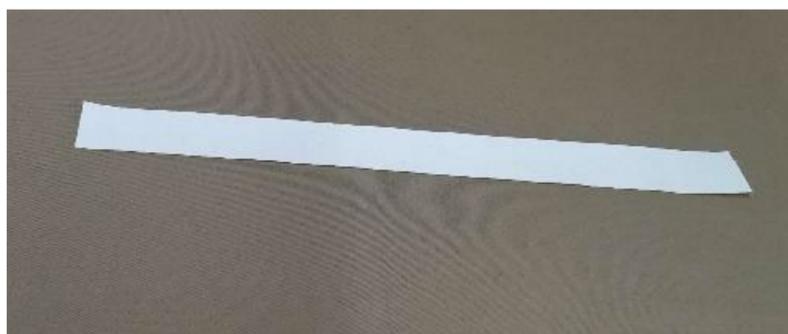
- 1,20 m tecido sarja na cor verde
- 60 cm de algodão branco/tecido para patchwork
- 1 m de papel cola/termocolante
- 1,30 m de franjas em seda, conforme foto anexa
- linha de algodão na cor branca para bordar. Por exemplo, Clea, Anne... com espessura média (não pode ser linha fina)
- giz de alfaiataria/marcador de tecido
- linha/retrós de algodão verde da cor da sarja verde
- linha/retrós de algodão na cor branca
- 1 régua grande (4 cm x 55 cm)
- fita métrica
- alfinetes, tesoura, lápis preto
- ferro para passar roupa
- quem tiver, pode usar uma máquina portátil de costura simples e zigue-zague

PASSO A PASSO



Corte um pedaço do algodão branco e papel-cola conforme o desenho a ser utilizado. Coloque o tecido em cima do lado áspero do papel-cola, passando bem firme os dois lados – do tecido e papel –, fixando bem.

Cruz do paramento do altar:



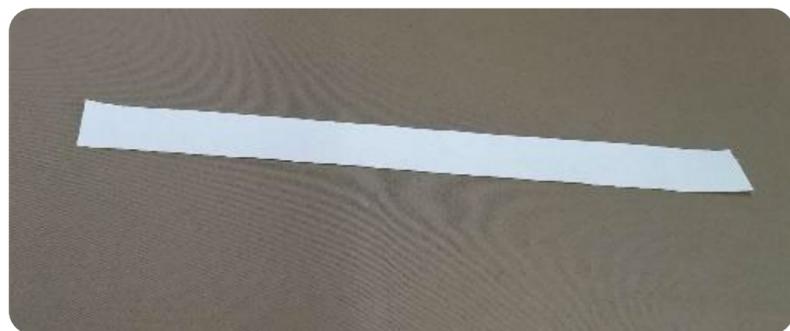
4 X 46 cm



4 X 35 cm

Risque o lado do papel-cola, recortando as duas peças. Descole-o com cuidado, observando que a cola esteja presa no tecido quando for colar na sarja verde.

Cruz do paramento do púlpito:

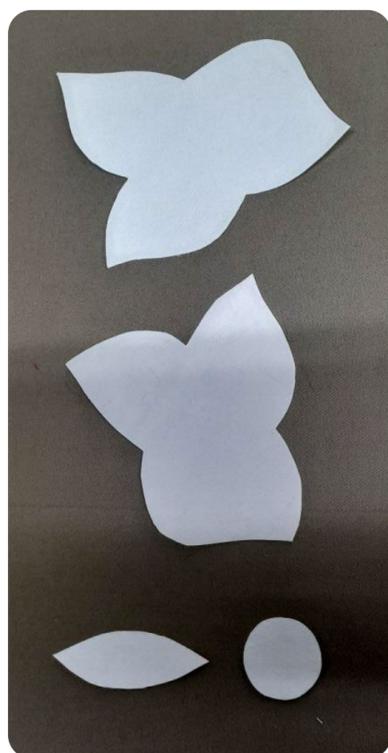


4 X 25 cm



4 X 20 cm

Risque o lado do papel, recortando as duas peças. Siga os passos da retirada do tecido do papel quando for colar na sarja.



Folhas, uva e trigo, usados no paramento do altar.

Trigo, somente no paramento do púlpito.

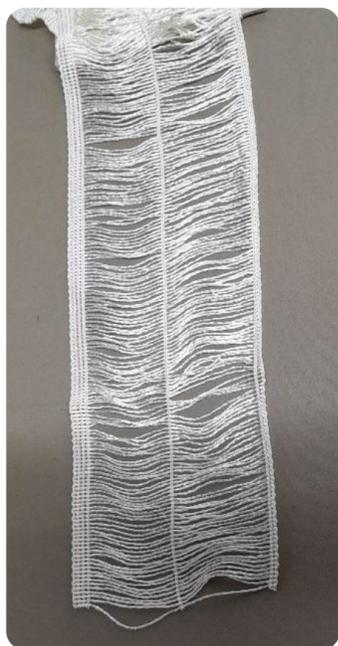
É possível imprimir ou desenhar esses elementos conforme o tamanho desejado.

Siga os passos da retirada do papel-cola do tecido, cuidando para que a cola fique presa no tecido.



Cor verde da sarja ou outra tonalidade, conforme o que se desejar.

- **Tamanho para o altar:** 1,20 m de altura x 80 cm de largura, sem os acabamentos laterais.
- **Tamanho para o púlpito:** 80 cm x 55 cm sem acabamentos laterais.



Tamanho das franjas de seda branca: 1,20 m.
Medida para as duas peças.

Agulhas com ponta para bordar.



Centralize o tecido verde, colocando a cruz e marcando com alfinetes. Depois, cole as duas partes, formando a cruz (descole o tecido conforme descrito acima). Costure com ponto zigue-zague. Risque as hastes conforme o desenho, com giz marcador de tecido. Cole o trigo, as folhas e as uvas. Costure tudo com ponto zigue-zague. Borde as hastes com a linha branca em ponto atrás ou reto. Faça os acabamentos laterais, coloque as franjas. Proceda da mesma forma com o paramento do púlpito, conforme a imagem.

As peças prontas ficam com as seguintes medidas: altar – 1,15 m de altura x 68 cm de largura (sem as franjas); púlpito – 75 cm de altura x 44 cm de largura (sem as franjas).

PARAMENTOS PARA O CULTO INFANTIL

A importância dos paramentos no culto se estende também para o espaço de encontro do culto infantil. Por isso, é fundamental que no espaço de encontro das crianças haja um altar com cruz, Bíblia, vela, um vaso de flor e um paramento. Este deve se conectar com o calendário litúrgico da Igreja e a elementos cristãos que comuniquem para elas a mensagem do Evangelho.

Usar paramentos no altar dos encontros do culto infantil contribui para que as crianças se familiarizem com o calendário do ano litúrgico e com os símbolos usados no templo/igreja. Também podem ser usados como um recurso didático para trabalhar as datas especiais e as festas mais importantes para a celebração da fé cristã.

Para pensar em paramentos para o culto infantil, é importante considerar:

- ter pelo menos um paramento de cada cor, de acordo com o calendário do ano litúrgico da Igreja;
- os símbolos usados nesses paramentos devem ser significativos para as crianças e devem ser utilizados de forma lúdica e criativa;
- toda a arte litúrgica está a serviço do Evangelho. Assim, esses paramentos também podem servir como recursos pedagógicos para trabalhar datas especiais e festas cristãs.

Em seguida, vamos sugerir algumas ideias para a elaboração de projetos de paramentos para o culto infantil. Para executá-las, você pode usar diferentes técnicas e materiais.

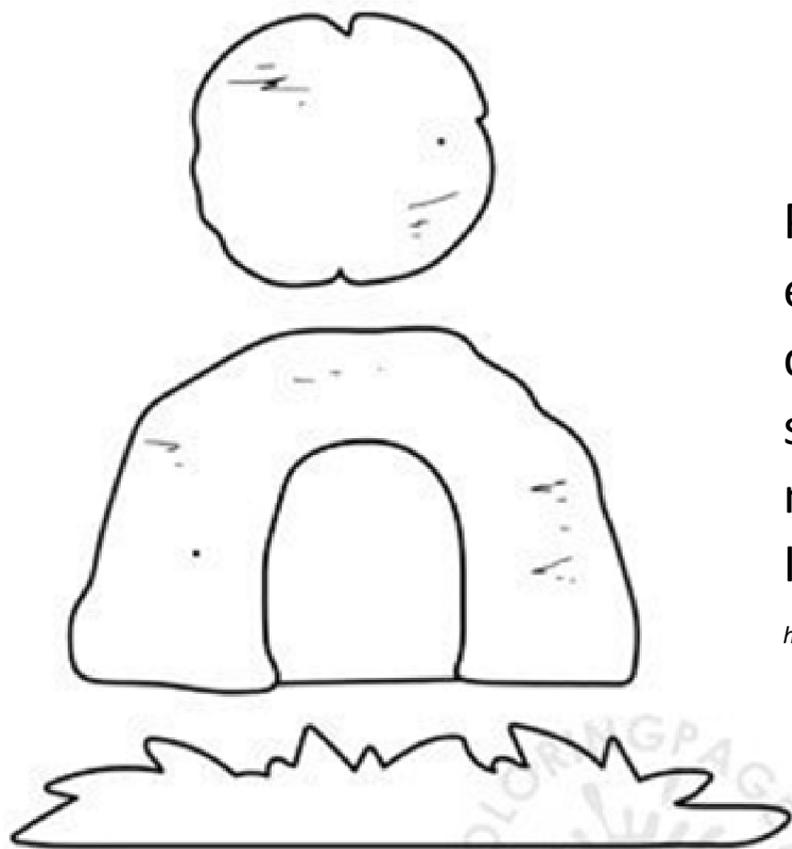
Uma proposta é utilizar o feltro, pois é um material fácil de trabalhar (as crianças podem ajudar a fazer os paramentos), muito utilizado na confecção de recursos didáticos, e que pode ser combinado com outros materiais e técnicas.

Ideias de símbolos para paramentos para o culto infantil

Material elaborado pela Professora Bárbara Venturini Surkamp

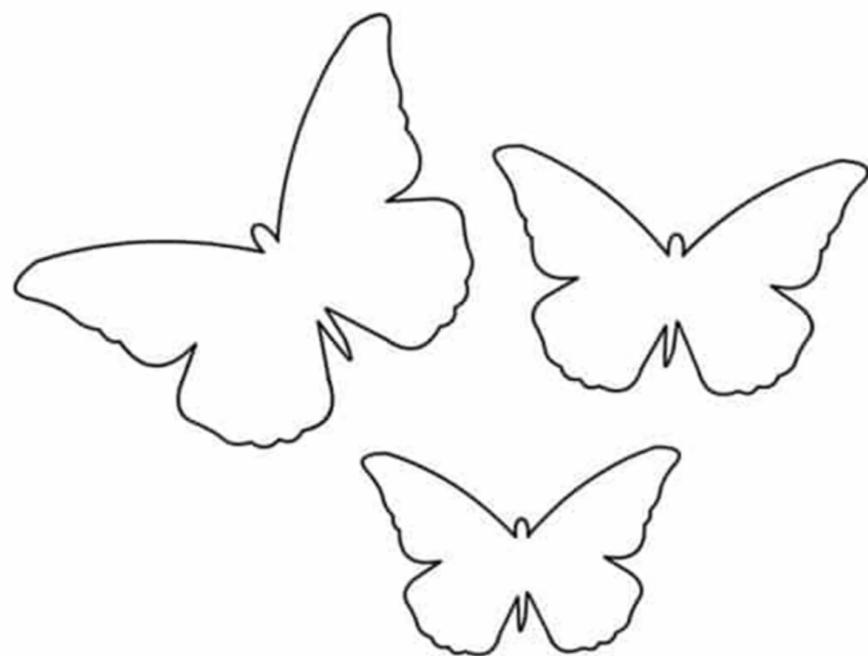
Retomando o princípio de que os símbolos presentes nos paramentos para o culto infantil devem ser lúdicos, criativos e capazes de comunicar os temas da fé para as crianças, selecionamos algumas ideias para as principais datas do calendário litúrgico, com base nas cores litúrgicas. • quem tiver, pode usar uma máquina portátil de costura simples e zigue-zague

Branco – usado na Páscoa, no Natal, na Ascensão



Para um paramento em alusão à **Páscoa**, pode ser explorada a imagem do **sepulcro de Cristo** (sugestão de molde ao lado). A pedra é fixada na imagem do sepulcro com velcro, o que possibilita retirá-la e mostrar que o sepulcro está vazio e que Jesus ressuscitou. Isso pode ser um recurso didático feito com as crianças.

<https://coloringpage.eu/easter-resurrection-craft-template/>



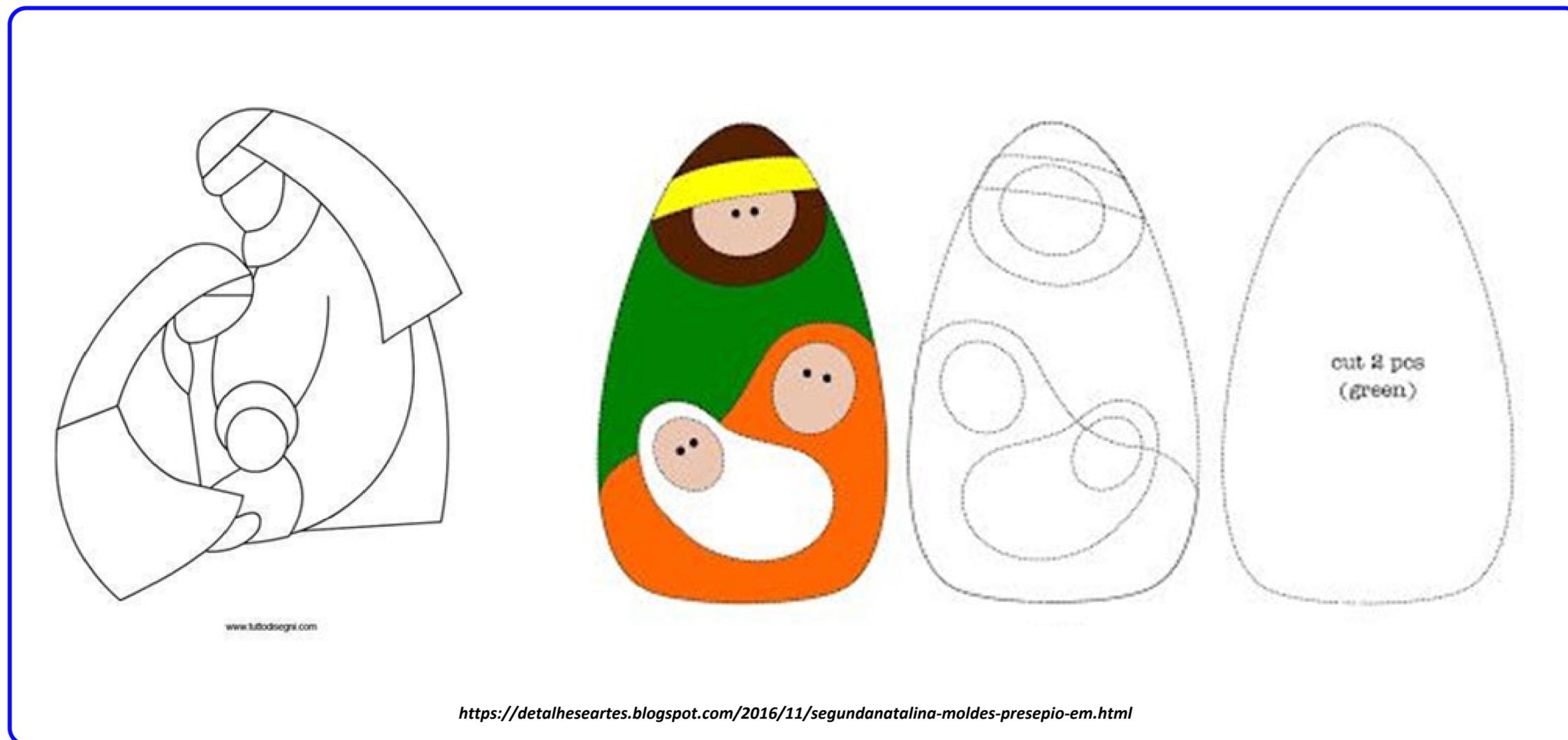
Outra ideia para um paramento em alusão à **Páscoa** é utilizar elementos como a **cruz** rodeada por **borboletas** e **flores**, que são símbolos didáticos e visuais para trabalhar a transformação da vida a partir da ressurreição de Cristo. As borboletas e as flores podem ser coladas no paramento branco com cola quente ou fixadas com velcro, o que possibilita diferentes composições. Também esses elementos podem ser confeccionados pelas crianças.

https://comofazerartesanatos.com.br/moldes-de-borboletas-para-imprimir-15-imagens/#google_vignette



Já para um paramento em alusão à **Natal**, pode ser usada a imagem do **presépio**. Aqui, temos um grande número de alternativas. Os moldes para o feltro podem focar apenas na manjedoura e no menino Jesus ou na sagrada família (sugestão de molde ao lado e na próxima página).

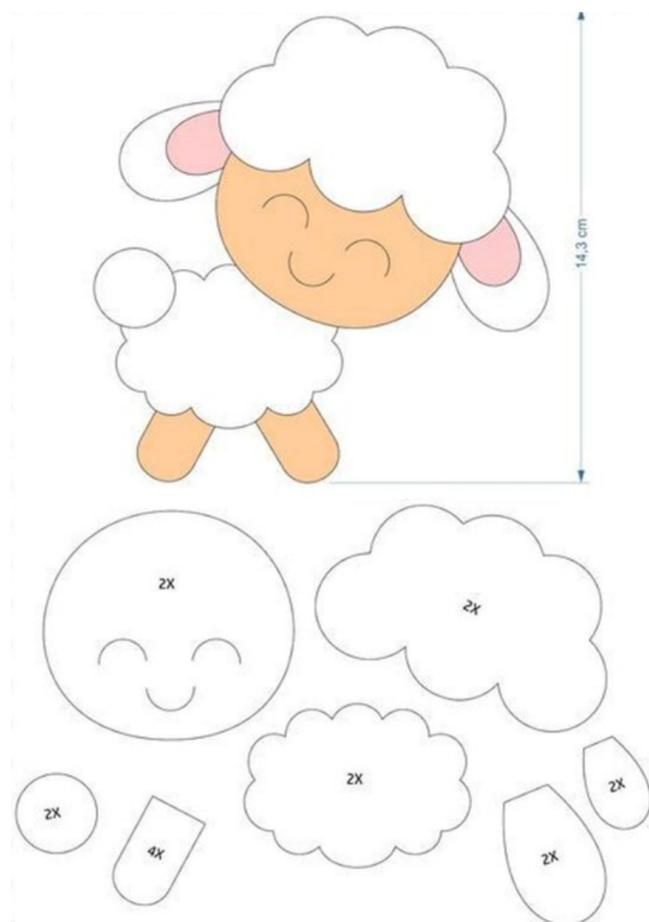
https://www.mommymadethat.com/felt-nativity-ornament/#Grab_the_Free_Printable_Nativity_Pattern



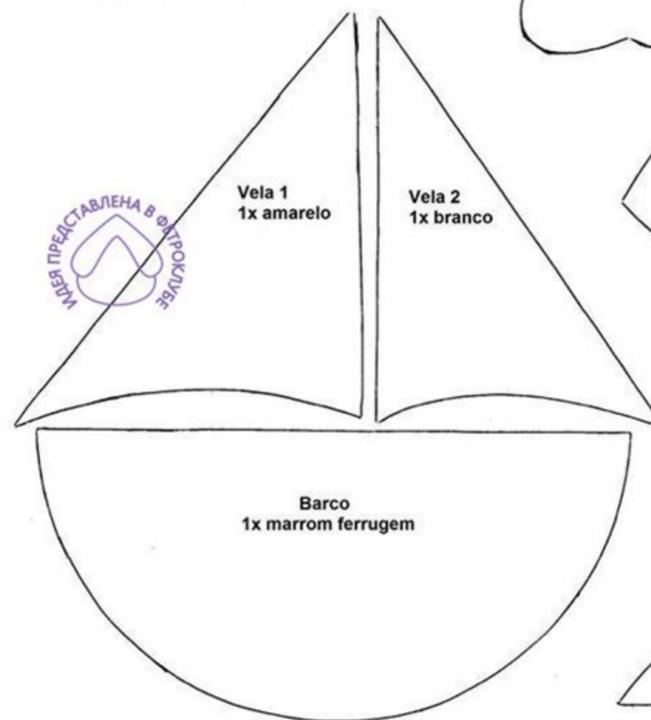
Já para um paramento em alusão à **Ascensão** podemos utilizar a imagem do sol, lembrando que a partir de sua ascensão Jesus está em todos os lugares, como o sol; ou mesmo usar uma imagem de Jesus e uma nuvem que o encobre enquanto ascende ao céu.

Verde – usado no tempo comum do calendário litúrgico

Para confeccionar um paramento para esse período que relembra a esperança, vida e graça da vida de fé pode-se explorar alguns símbolos, como **pão, uva, barco, rede, peixe, ovelha, entre outros**. Uma ideia é fazer um paramento dupla face, com diferentes mensagens dos símbolos litúrgicos, diversificando a composição do altar do culto infantil. Aqui, vale a criatividade, as cores e o lúdico.

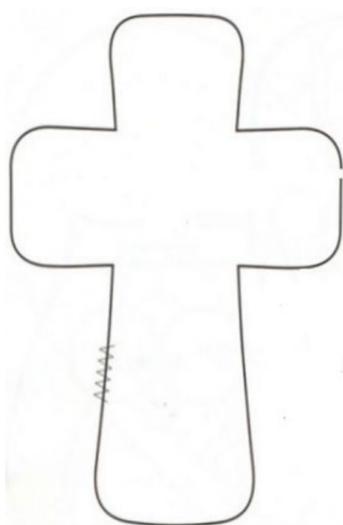


Bolsinha Pescaria - Priscila Cunha
 www.artmimos.com
 Retângulo da bolsa - 42x29,5cm
 Retângulo da onda - 14x29,5cm (espelhado)
 Alças - 35cm de comprimento



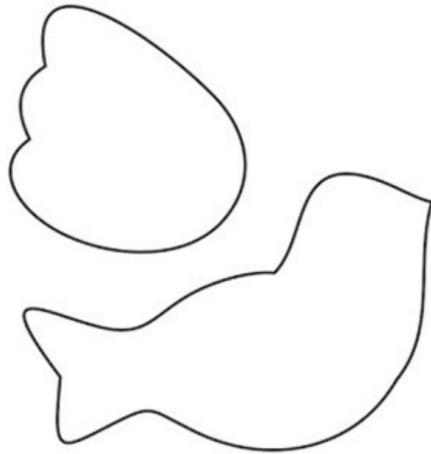
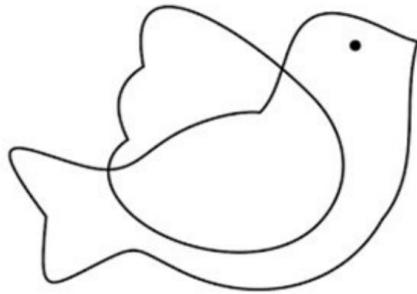
<https://euamoartesanar.blogspot.com/2019/04/ovelhas-de-eva-com-moldes.html>
<https://euamoartesanar.blogspot.com/2018/07/bolsa-de-pescaria-em-feltro-com-molde.html?m=1>

Preto – usado na sexta-feira da Paixão



Para confeccionar um paramento para esse período, que lembra a morte e a crucificação de Jesus, é interessante utilizar a própria **cruz** (molde ao lado).

Vermelho – usado na festa de Pentecostes e na Reforma Protestante



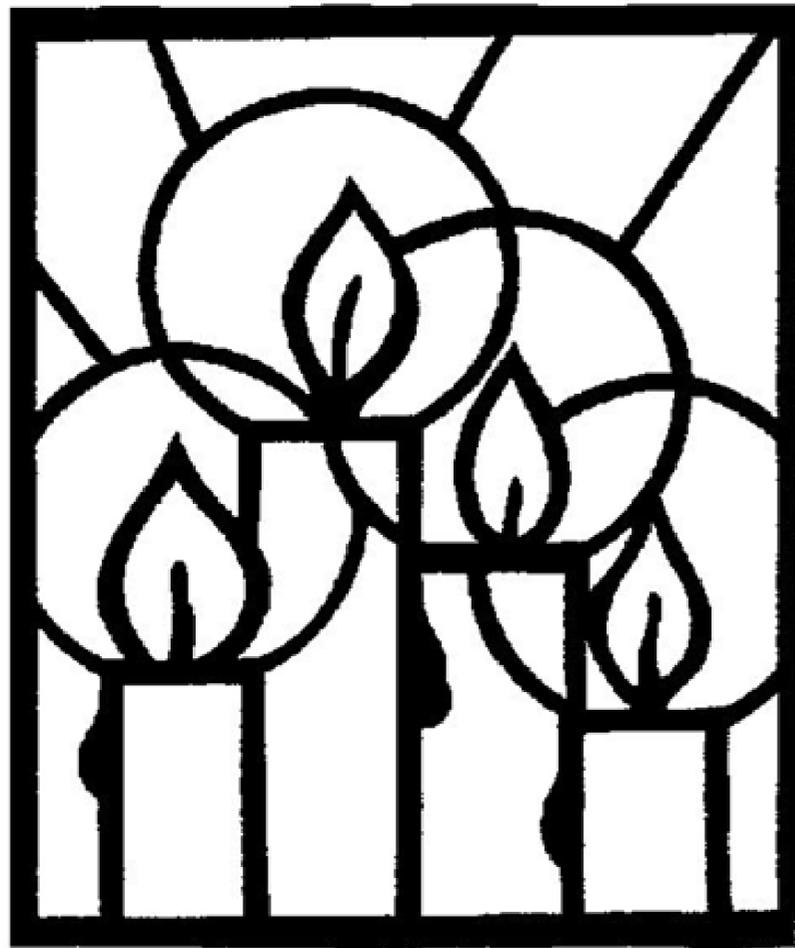
Um paramento em alusão à **festa de Pentecostes** pode ter a imagem de **chamas e pomba**, que remetem o envio do Espírito Santo às discípulas e discípulos de Jesus, animando as crianças para o testemunho do Evangelho.

<https://feltrofacil.com.br/moldes-de-pombas-brancas-para-imprimir/>



Um paramento em alusão à **Reforma Protestante** pode utilizar a **rosa de Lutero** como símbolo litúrgico, como um recurso pedagógico para sistematizar as ideias da Reforma. A rosa pode ser montada em camadas fixadas com velcro no tecido-base do paramento, o que possibilita a explicação de cada parte da rosa por quem está orientando o encontro. As crianças podem ajudar a montar a rosa no altar.

Violeta – usado no período da Quaresma, Semana da Paixão e Advento



Um paramento em alusão à **Quaresma** pode usar a imagem da cruz, cinco velas e uma coroa de espinhos.

Já um paramento em alusão à **Semana da Paixão** pode explorar o símbolo do domingo de ramos: os ramos; e da quinta-feira santa: o lava-pés.

Para um paramento em alusão ao **Advento**, pode ser explorada a imagem das **quatro velas da coroa do Advento** (sugestões estão a seguir), usando a cor azul. Cada vela corresponde a um domingo do Advento. Elas podem ser confeccionadas já “acesas” ou apenas com um pavio, permitindo que a cada domingo uma chama seja fixada com velcro para indicar que a vela foi acesa. Isso torna o projeto um recurso didático, feito com as crianças, para contar os domingos até o Natal.

Passos para confeccionar paramentos para o culto infantil em feltro

Para confeccionar um paramento em feltro, você pode seguir os seguintes passos básicos:

1º Escolher a cor e o tema do paramento.

2º Preparar os moldes que farão parte do paramento.

3º Separar os feltros das cores escolhidas para o projeto e algum tipo de fita para fazer o acabamento das bordas.

4º Separar os materiais necessários para a execução do paramento.

5º Recortar a base na cor litúrgica escolhida, no tamanho de 50 cm x 70 cm (dependendo do tamanho do altar).

6º Riscar e recortar as peças que serão usadas no paramento (isso será diferente para cada projeto) nas cores escolhidas.

7º Preparar o desenho do paramento, colando as figuras ou costurando-as no centro do pano de fundo.

8º Finalizar o paramento com algum tipo de fita.

A execução de cada um desses passos dependerá do projeto de cada paramento.

MODELOS DE SÍMBOLOS PARA PARAMENTOS E ESTOLAS

Material preparado por Olívia Dragon





Este e-book da **Oficina Paramentos Litúrgicos** é uma publicação da Secretaria da Ação Comunitária/Coordenação de Liturgia da IECLB.

Elaboração: Elaborado e escrito por: Pastora Ma. Ana Isa dos Reis Costella, Professora Bárbara Venturini Surkamp, Diácona Marli Clair Blos, Olívia Dragon, Pastora Sandra Helena Fanzlau

Revisão ortográfica: Susanne Buchweitz

Projeto gráfico, capa e diagramação: Suzana Cristina Witt

Realização: Seminário Comunidades Criativas, da Secretaria da Ação Comunitária da IECLB

Apoio: Obra Missionária Evangélico-Luterana da Baixa Saxônia (OMEL) e Fundo da Educação Cristã Contínua da IECLB

Coleção Oficinas Comunidades Criativas, volume 6

© Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, 2025

Rua Senhor dos Passos, 202, 4º andar

90020-180 – Porto Alegre – RS

Fone: (51) 3284 5400

secretariageral@ieclb.org.br

www.luterano.org.br